



farol de esposende



Bimensal • € 0,50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 249 • 25 de Janeiro de 2002



Porte Pago
Avença

ILUSÓRIAS FELICIDADES E AVENTURAS DOS JOVENS DO BOVARISMO AO BIN-LADENISMO

Quando, no século XIX, se publicou "Madame Bovary", romance realista do francês Gustave Flaubert, o mundo estava longe de imaginar que, para além de verdadeira, "Bomba Atómica" com que este Romance agitaria as mentes da época, ele pudesse vir a ter repercussões contagiantes no foro da Psicologia! Aliás, fenómeno que, ainda hoje, dá pelo nome de "Bovarismo"!

Madame Bovary, jovem rapariga da pequena burguesia provinciana, casa com o Dr. Bovary. Mas depressa ela se transforma numa grande amorosa, entregando-se, debochadamente, a uns e outros! O escândalo de Madame Bovary, tal como Flaubert a pintou, foi tal que chegou a ser apresentada queixa em tribunal contra Flaubert, pelo impudor ostentado na narrativa.

É que, a miopia do juiz instrutor do processo não lhe permitia dilucidar o balizamento do que era um "facto real" e o que é o "estro" ou a "criação literária"! Por fim, o juiz soube distanciar-se e a queixa foi arquivada.

Mas o aspecto mais espantoso e contagiante, senão mesmo "macabro" da leitura deste Romance, aos olhos das jovens, derivou do facto de muitas delas se sentirem impelidas à prática de tal imitação de vida amorosa, transformando-se em autênticas émulas de Madame Bovary!

De facto, estas donzelas, com base na leitura excitante do Romance, embarcavam em sonhos e quimeras, como forma de compensarem as frustrações da sua vida real! Achavam elas que, imitar Madame Bovary, seria uma apologética libertária e também o "estar na moda", à francesa "très chic"!!

Veja o leitor como na nossa literatura,

mais concretamente em Eça de Queirós, a heroína de "O Primo Basílio", Luísa, ostenta o pendor para tal evasão provocada pelo Bovarismo, ao atraí-lo ao marido!

Ora, acontece que, em nossos dias, este fenómeno (Bovarismo) ainda persiste! Ou face ao insucesso escolar... ou às frustrações decorrentes, ou aos projectos falidos... há uma enorme sede por parte dos nossos jovens em compensar, tal débito, com o quebrar de amarras e navegar por mares insondáveis, num autêntico desafio e aventura! Quantas das vezes essa pulsão extremada não conduz ao fatalismo!?!?

Atente o prezado leitor ao episódio recambulesco, mas revelador desta sintomatologia psicopatológica, ocorrido recentemente nos E.U.A.. Um jovem, diz-se seguidor de Bin Laden, pilota um pequeno avião e, na miragem desse sectarismo, vai colidir com um prédio urbano, como se de Torres Gémeas se tratasse! Já não se trata de Bovarismo, outro sim, de um novo fenómeno paralelo, que, permitam-me o neologismo, designarei por "Bin-Ladenismo"! a função do "real" fica seriamente perturbada!

Ainda que este árabe mais não seja que um "anti-herói", o que é facto é que, tal como nas narrativas literárias, este "anti-herói" ocupa um estatuto mobilizador e de personagem principal, logo polarizador!

Oxalá que, professores, encarregados de educação, família e demais agentes envolvidos não deixem desfalecer a atenção diagnóstica, com vista à superação do que pode vir a ser o novo "Mal du Siècle"!

J. A. Leitão

Prof. do Ensino Secundário

"O MINHOTO" – TROFÉUS DESPORTIVOS

(Ver Página. 3)

24.º ANIVERSÁRIO DO ROTARY CLUBE DE ESPOSENDE

(Ver Página. 3)

CÂMARA MUNICIPAL TOMADA DE POSSE E DISTRIBUIÇÃO DE PELOUROS



No passado dia 9 do corrente mês de Janeiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, tomaram posse a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal, para o exercício do poder autárquico durante o próximo quadriénio.

O novo Executivo Esposendense empossado pelo Presidente da Assembleia, em funções, Dr. Mariz Neiva, à excepção do Vereador do Partido Socialista, Dr. Tito Evangelista, que não pôde estar presente, por razões inadiáveis, de natureza profissional, tem a seguinte constituição:

Na presidência, continuará o Dr. João Cepa que, embora não tivesse sido eleito, no mandato anterior, com tal designação, viria a assumir tal estatuto, por força de renúncia do então Presidente, Alberto Figueiredo. Para além do Dr. João Cepa, o Partido Social Democrata – PSD – colocou na Câmara Municipal mais quatro elementos. Assim, o Vereador, Eng.º Vítor Manuel da Silva Leite, que será o Vice-Presidente, assumiu funções tendo-lhe sido confiados os seguintes pelouros:

Gestão Urbanística, Planeamento e Ordenamento do Território, Obras Municipais, Gestão de Fundos Comunitários e provenientes da Administração Central, Gestão de Trânsito e Transportes.

O Vereador Dr. Jorge Alves Cardoso, o único transita do mandato anterior, que será o responsável pelos pelouros da Protecção

Civil, da Gestão Ambiental (espaços verdes), Cemitérios e Merca-dos e Férias.

A Vereadora, D. Maria Emília de Miranda Mariz Figueiredo, que assumiu os pelouros da Acção Social, da Saúde e da Habitação.

Finalmente, e no âmbito do social-democratas, aparece o Sr. José Albino Lima de Faria, a quem foram distribuídos os pelouros do Desenvolvimento Económico, do Turismo e do Desporto.

O Executivo Municipal fica composto com mais dois Vereadores, eleitos nas listas do Partido Socialista – PS – nomeadamente o Dr. Tito Alfredo Evangelista e Sá e o Dr. Luís Miguel Morais Gomes do Vale, aos quais, até ao momento, não é conhecido que lhes tenha sido atribuído qualquer pelouro.

Porque nos diferentes pelouros já distribuídos não aparece nenhuma referência ao Ensino, à Educação e à Cultura, temáticas de importância relevante para o progresso e desenvolvimento de um povo, admitem que fiquem em estudo para uma próxima distribuição ou, então, são da responsabilidade do Presidente, Dr. João Cepa.

Não estranhemos o facto de os Vereadores do Partido Socialista não terem pelouros, mas opinamos, que numa Câmara Municipal, todos os seus vereadores deveriam ter mais que a obrigação de participarem nas reuniões

(Continua na Pág. 3)



A AGÊNCIA DAS SUAS VIAGENS...



Praça D. Sebastião, 3 (Junto ao Tribunal) - 4740 - 224 Esposende
Tel: 253 965966 Fax: 253 965967 E.Mail: esposende@goldentravel.net

ESPOSENDE

- A LEITURA: UMA PAIXÃO (vício) EM VIA DE EXTINÇÃO -

Depois de ter passado grande parte da minha triste vida nas trevas do erro, senti-me como chamado a uma missão à qual há muito, reconheço, deveria ter respondido. Possivelmente não me sentiria pronto ou disponível para tão nobre tarefa. Decidi-me, enfim, a investir-me nesta causa e comecei a escrever. Hesitei longamente entre a poesia e a prosa, decidindo-me finalmente pela prosa, tentando exprimir-me o mais clara e sucintamente possível.

Depois de Ter publicado alguns dos meus trabalhos apercebi-me da ingratidão e indiferença das pessoas que, julgo eu deveriam estar interessadas. Efectivamente escrevi para os jovens que no meu ver precisariam de tomar conhecimento de experiências vividas.

Qual não foi o meu espanto quando chegou o momento que eu esperava que fosse para eles a ocasião de colher os frutos daquilo que semeei, inúmeros adultos leram com grande interesse aquilo que escrevi.

Como os meus trabalhos foram feitos para os jovens e foi junto deles que senti o pouco interesse, não consigo dissimular a minha decepção, pois o objectivo que me tinha fixado não foi atingido. Inútil vos dizer que não fiquei muito contente. Que pena, meus amigos! Que o principal alimento do conhecimento seja, assim desperdiçado! A quem ou quem a podemos atribuir esta falha?... interroguemo-nos e ponhamos a nossa responsabilidade em questão. É compreensível que nenhum de nós quer assumir a responsabilidade do que está mal feito; só reconhecendo os nossos erros e defeitos nos podemos corrigir e aproximar da perfeição. Para isso reflectamos: Que fizemos para motivar os nossos filhos para a leitura? É verdade que nós também fomos vítimas do desinteresse dos nossos pais, mas porque não tentamos, nós, fazer melhor, uma vez que

tomamos consciência deste erro? Ajudemos os nossos filhos e os filhos dos nossos amigos, na motivação pela leitura... Recordo-me que, grade sorte a minha, os meus professores sempre me motivaram para a leitura. Sou obrigado a constatar, com tristeza, que os responsáveis de ensino de hoje deixam um pouco à deriva esta tarefa que lhes compete. Tive a sorte de viver no estrangeiro onde se notava uma grande motivação da maioria das pessoas para a leitura. E pensava para comigo, quando visitava feiras do livro: temos muito trabalho pela nossa frente no nosso Portugal para chegarmos a este fluxo a estes locais. E isso notava-se ao falar com as pessoas com um grau de cultura geral que contrasta com o da nossa população. Estamos à espera de quê, caros portugueses para procurarmos ser como os outros ou melhores ainda? Nem só de dinheiro vive o homem! Era muito agradável conversar com pessoas de camadas sociais bastante humildes, e um nível de cultura bastante elevado! Infelizmente limitamo-nos a reclamar salários equivalentes aos outros países. Começamos por os merecer. Ponhamos a nossa vontade, também, ao nível dos outros. "SEJAMOS MERECEDORES DOS PRÓPRIOS ELOGIOS" Tudo deve ser merecido! Aproveito, também, para fazer um apelo aos responsáveis dos programas de televisão, que tendo em conta o tempo que os nossos jovens perdem diante dos ecrãs tomem o exemplo de outros países para lhes propor mais emissões culturais em vez de "big brothers" e outros...

também eles são responsáveis por este escasso interesse pela leitura.

A leitura é o acesso ao conhecimento e o conhecimento à felicidade, à verdade.

Não considerem esta minha intervenção uma crítica ao nosso nobre povo que não carece de qualidades, mas uma motivação para que sejamos melhores ainda.

Manuel Franco

ENGENHEIRO JOÃO BARROS AGRADECIMENTO

As filhas e restante Família enlutada vêm, por este único meio, agradecer a todos quantos as acompanharam ou, de qualquer modo, lhes manifestaram o seu pesar pela perda do seu ente querido, João Ribeiro Pereira de Barros, falecido a 18 de Dezembro de 2001.

Esposende, Janeiro de 2002

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:



Produtos de Limpeza;
Papel; Plásticos em Saco;
Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de
todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que
procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953
E-mail: seprolim.produtos@clix.pt

TESOURADAS O SR. ENGENHEIRO

Se há coisas na vida que gosto de fazer, passear Esposende e a periferia, ou seja as freguesias que com a cidade confinam, é uma delas. E não são raras as vezes que, a "penantes" só ou acompanhado, galgo quilómetros. Não vai há muito tempo, que metendo por Gandra acima, passei a Palmeira, pela Estrada Real, atingi o S. Lourenço, atravessando Vila Chã, passei aos caulinos, sempre à margem do IC 1, depois, descí a Abelheira, desfrutando da paisagem maravilhosa que aquele lugar nos oferece, com a sua fauna, flora, quedas d'água e vista sobre o mar.

Concerteza que haverá muita gente, aqui mesmo no concelho, que desconhece esta maravilha da Natureza, aqui a dois passos da cidade, com o tipicismo dos seus moinhos, com velas viradas a Norte, implantadas em cima de penedos seculares, fustigados pelo vento, que, agitando matos e carqueja, os torna ainda mais belos.

Ah... mas vamos, acordar, porque já estava a sonhar com tanta beleza. Passeando pela cidade, quase sempre o faço de noite, por impossibilidade de o fazer de dia, e é pelas nossas vielas que gosto de o fazer. Sempre pelo meio da rua ou viela, atento a qualquer eventualidade, prevenido e com a mão no bolso, não vá o diabo tecê-las. É que, no tempo em que estamos, temos que ter os olhos de Lince e agilidade felina. Mais vale um pássaro no chão e dois a voar de que um aperto de costelas.

E foi num destes dias que sem Norte, meti pela Rua (viela) António Viana, aqui bem no coração da cidade. Descendo-a lentamente, e já quase a meio, olhando para a esquerda, deparei com uma casa que, no rés do chão, tem um dos estabelecimentos mais antigos de Esposende, senão o mais antigo. Estou a referir-me à Casa Nazaré. A Senhora que gere o negócio lá estava, sentada no seu posto de trabalho a dar continuidade ao negócio que os seus pais lhe legaram e que teima em manter viva a tradição. É o único estabelecimento do género na cidade, porque todos os outros, que com este rivalizaram, na qualidade do verbasco, já bateram em retirada. E olhando para o interior recordei-me que o mesmo se mantém fiel àquilo que lá existia há dezenas de anos: atrás balcão, prateleiras, estantes e bancos são os mesmos que eu conheci quando ainda era rapazinho, pois por lá permaneci várias vezes, acompanhado do meu pai, que era amigo da senhora e dos seus pais, e lá ia beber a tigelinha, cavaquear e comprar a onça de tabaco Holandês (mata-ratos) e o respectivo livrinho de mortilhas "toro".

E lembrei-me que, certo dia, o meu pai, por motivos profissionais, não pôde ir à Nazaré comprar tal onça de tabaco Holandês e mandou-me a mim. Costuma-se dizer que nem o diabo quis nada com os rapazes, e como era rapaz, trazia no bolso uma bomba, que tinha apanhado, depois do fogo da Sr.ª da Saúde. Com o maço de tabaco numa mão e a bomba na outra, vinha a pensar fazer maroteira. Nas proximidades, do estabelecimento do meu pai, morava um amigo meu, que à porta de casa fumava um cigarro e me perguntou de onde vinha. Conte-lhe e expus-lhe a minha ideia: desfazer a bomba e misturar no tabaco. Se bem o pensei melhor o fiz, e o amigo Flávio, entusiasmado com a malandrice acompanhou-me para ver o resultado. Logo que entreguei o tabaco, o meu pai fez um cigarro bem avantajado (grosso) e começou a fumar, cada vez que dava uma chupadela seguia-se um festival de estrelinhas e o cigarro quase a querer fugir da boca. O meu pai tirava o cigarro da boca e olhava-o por todos os lados, tornava a metê-lo na boca e novo festival, blasfemava impróprios contra o tabaco, e eu na retranca a gozar o panorama.

O Flávio atacou! Sr. Fulano, você está a fumar bichinhas? Que raio é que você está a fumar! O meu pai informou: mandei buscar este maço à Nazaré e não sei que "carvalho" de tabaco é este. Irritado com tanto fogo de vistas, foi reclamar ao Sr. João da Nazaré e este disse que tinha vendido mais e que ninguém tinha reclamado. Comprou novo maço, bebeu mais umas tigelinhas e percebeu que afinal o defeito estava noutra parte. Chegando a casa, e sem dar a entender que estava dentro do assunto e sem falar, agarrou-me e deu-me uma valente tarefa que ainda hoje bem recordo; e quem ficou a ver estrelinhas fui eu.

Deixando para trás estrelinhas e outras coisas mais, vamos a outras vidas.

A Capela de S. João, pintadinha de branco foi alvo das habilidades burricais da juventude que deixou bem expressa nas paredes a sua grande inteligência, dando-se ao luxo de deixar lá o nome. Se estes inteligentes fossem obrigados a ir de manhã e de tarde à escola até às tantas, aprender as linhas e apeadeiros dos caminhos de ferro, saber em que ano o D. Afonso Henriques deu uma (cossa) nos Espanhóis, e pôs a mãe fora da Porta e ainda trazer problemas para resolver em casa, talvez o tempo não lhes chegasse para burricadas.

Nas freguesias e na Estrada N. 13, as passeadeiras foram iluminadas com potente luz e um poste pintado de amarelo e preto às listas; e muito bem. E então as passeadeiras aqui na cidade e na mesma estrada não recebem o mesmo tratamento? Porquê?

O "PITER" vai investir mais de um milhão de contos no turismo de Esposende. Pelo que li em Esposende "cidade" só a Marginal foi contemplada, mas então que é que falta fazer na Marginal? Será tracejar a via, pintar as passeadeiras e pôr carapuças nos postes de iluminação, naqueles que ainda não têm?

Na cidade há Largos do quinto mundo que, com PITER ou sem PITER, estão a precisar de arranjo, como uma boca faminta de pão. Um deles fica a paredes meias com a Casa Grande. Há que pôr a máquina a trabalhar que já se vai fazendo tarde.

A Ponte de Fão continua interdita aos transportes públicos e pesados, causando transtorno a quem utiliza carreiras. Os buracos à entrada e saída já têm lugar cativo há muitos anos. Até parece que ainda estamos no tempo dos aviões a remo, e apetece dizer arre, irra, burra. Não haverá um Engenheiro que seja capaz de dar solução àquilo?

E por falar em Engenheiro, lembrei-me de um senhor de Esposende (o Manuelzinho), que tinha, já lá vão muitos anos, estabelecimento na Rua Barão de Esposende. Este senhor e o Manel do Artur, que tinha negócio na Rua 15 de Agosto, em frente à Sapataria Desportiva, e que pertencia ao Sr. Edmundo Cabral (do Porto). Era noitada de S. João e o Manel e o Manuelzinho foram convidados pelo (Sr. Mundo) para de alho porro na mão, com as acompanhantes que este senhor lhes arranjou, fazer parte da rusga da Rua de S. Miguel às Fontainhas. O Sr. Mundo apresentou o Manuelzinho como sendo o Sr. Engenheiro Barbosa e o Manuelzinho ficou cheio de treta, e foi amor à primeira vista. O Manuelzinho, que era deficiente de um pé, tentava disfarçar o mais possível. Ela, de quando em vez, deitava olhadela pelo Sr. Engenheiro abaixo, que era bem falante, e notou que ele mancava, e com naturalidade perguntou se ele se tinha aleijado. O Sr. Engenheiro explicou que tinha um calo que muito o apoquentava e que, por azar, a calista dele se encontrava em Paris, num Congresso. Terminada a noitada, foi o regresso a Esposende. A moça ficou enamorada pelo Sr. Engenheiro e acreditou em todas as promessas e juras de amor que este lhe fez. O tempo passou e o Manuelzinho nunca mais se lembrou da moça. Porém, eis que, certo dia, esta se desloca a Esposende, à procura do Sr. Engenheiro Barbosa, e, de pergunta em pergunta, foi ter à Loja do Manuelzinho. Este, muito atropalhado e com mil desculpas, passou-a ao Leal Pinto (carteiro), que aproveitou a deixa para tirar uns troços, levando-a a almoçar ao Suave Mar Hotel. Antes do regresso ao Porto, a Mariasinha quis despedir-se do Sr. "Engenheiro" para lhe fazer uma advertência e advertiu-o: -Se um dia apareceres no Porto, ponho-te coxo da outra perna... mentiroso.

Nem só o Manuelzinho era "Engenheiro" pernetá, há mais... Não acreditam?

Por: Neco

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do "Farol de Esposende": Assinatura Anual - País e Estrangeiro - € 10; Número avulso - € 0,50; Assinatura de apoio a partir de € 15

"FAROL DE ESPOSENDE" - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740 - 243 Esposende - Telefone/Fax 253964836 • NIPC: 502416360 • Direcção do Forum Esposendense: Alberto Bermudes, Augusto Silva, Reis Loureiro, Fernando Ferreira, Manuel Ferreira, João Nunes e Manuel Moura.

• Administrador: João Maria Sousa Nunes Silva • Redactores Permanentes: João Miguel, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.ª Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.ª José Alexandre Losa, P. e Manuel A. Coutinho, Oscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Bibiana • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvas: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjões: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Palmeira de Faro: Joaquim José Campos Faria; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Composição: Nuno Pontes • Impressão: Grafibriga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • faroldeesposende@esoferica.pt

HOMENAGEM A JOSÉ PEREIRA DOS PASSOS



Esposende, 04 de Janeiro de 2002

Fui um dos bons e assíduos amigos do Zé e, durante largos anos, mantive um diálogo interessante, pessoalmente, "in loco", ou por via epistolar, onde troquei correspondência activa com o Zé, na "Estrada aérea - Esposende - Fundão".

Quase todos os anos organizava jantares - convívio com o Zé, onde recebia dezenas de presentes alegóricos, com a marca Sporting (emblemas, cachecóis, pratos, porta-chaves...) e outros funcionais e práticos (camisolas, calças, casacos...). Nesses fartos repastos

participavam o Toninho, do Sr. Belemino (Professor António Ribeiro), o Manel da Ritinha Padeira, (Manuel Maria), o Jorge do Jaime do Talho (Jorge), o Lucindo da Mugica e, esporadicamente, o Abel da Batata e o Miguel M., a Isabel, esposa do Jorge, grande amiga do Zé.

O Zé comia, bebia, enfartava-se com a comida e com o entusiasmo e a risota da malta quando fazia os seus retóricos discursos, sobre a história da Santa Casa da Misericórdia. Tudo isto com respeito e nunca com o sentido da "chacota" ou sarcasmo, pois, eu sentia-me feliz por ver o Zé sorridente e contente, com os presentes, alguns deles interessantes e originais.

Junto à minha secretária, de momento, tenho uma carta do Zé, entre inúmeras que possuo, lembrança saudosa deste amigo, incompreendido por muitos esposendenses.

Fui criticado, injustamente, por dar "muita confiança" ao Zé e esses críticos, por vezes, portavam-se pior que ele.

Do conteúdo da carta (datada de 19 de Janeiro de 1996), destaco que me dizia que o tempo estava mau, (será que alguém tem o registo atmosférico deste dia?)... e que eu era o grande amigo de sempre e perguntava-me se eu vinha à Semana Santa.

Agradeceu-me, novamente, as Boas - Festas, terminou a missiva com o envio de um grande abraço e desculpou-se por ser maçador e concluiu dizendo que tinha falecido o Manuel Barreira. « O escritor do Zé era o paciente João Maria da Obra, entre outros ».

Recordo-me um dia de festa cá neste burgo de Esposende, que o meu filho, ainda pequeno, lhe pediu uma bandeira da cidade e, passados momentos, o Zé desapareceu e com a noite a decorrer lá veio o Zé com duas bandeiras "surripiadas" às varandas do Largo Rodrigues Sampaio e entregou-as, muito gentilmente, ao meu filho que agradeceu.

O Zé tinha destes gestos humanos que enaltecem e que faziam esquecer aqueles desvios comportamentais, que todos nós conhecíamos e tolerávamos.

O Zé era assim.

Um dia disse-me:

- "Ó Carlinhos, estragaram o Largo dos Peixinhos e já não tenho bancos para me sentar"! (OS TOLOS NÃO PENSAM ASSIM...)

Zé, disse-lhe eu, deixa lá, um dia o Largo dos Peixinhos será igual ao nosso que conhecemos. Fica essa esperança...

Paz à sua Alma.

Carlos Manuel Lima Barros

"O MINHOTO" - TROFÉUS DESPORTIVOS

A V Edição do já tradicional e importante evento, denominado "O Minhoto" - Troféus Desportivos, uma organização conjunta da Semin, S.A. e da Direnor, Lda., cujo principal objectivo é a valorização e o reconhecimento público de desportistas, associações, treinadores, árbitros e dirigentes desportivos, naturais e/ou residentes na região do Minho, está já a caminhar para a fase final, ou seja, rumo à Grande Gala de atribuição dos prémios aos laureados, festa que terá lugar, proximamente, em Vila Nova de Cerveira.

Tal como nos anos anteriores, o concelho de Esposende está representado neste grande acontecimento. Participa no júri, através da Esposende Rádio, do Jornal de Esposende e do Jornal, Farol de Esposende, e participará, certamente, na Gala de Atribuição de Prémios, onde, individual e colectiva-

mente, alguns troféus serão entregues a naturais e/ou residentes no nosso concelho.

Para já, Farol de Esposende felicita os nomeados que nos representam, saídos de entre centenas de citações, e que passamos a divulgar. Assim, individualmente, estão nomeados as seguintes personalidades:

- Na modalidade de Canoagem, Mónica Pereira, Ricardo Campos, Rui Lomba e Sílvia Portela, do G.C.D.R. de Gemeses.

- Como dirigente desportivo, Fernando Cepa, do Centro Social da Juventude de Mar.

- Pelos treinadores, o concelho de Esposende tem a representá-lo Luís Campos, que recentemente deixou o comando do "Gil Vicente".

- Para atribuição do troféu "Consagração", o nomeado do nosso concelho é Vital, guarda redes da A.D.E.

- No Grande Prémio júri Individual, surge-nos Belmiro Penetra, que muito se destacou na modalidade Canoagem, sendo atleta do Clube Náutico de Fão.

- Para premiar o Clube Fomento de Desporto Jovem, temos nomeado o F.C. de Marinhas.

- Finalmente, e para atribuição do prémio Clube com Secção do Desporto e Cultura, o nosso concelho tem a representá-lo a Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente.

Resumindo, o concelho de Esposende teve dez nomeados, esperando-se que, de entre estes que, desde já, merecem os nossos parabéns, alguns possam receber o almejado Troféu "O Minhoto", galardão que, embora simbólico, será o reconhecimento pelo muito que têm vindo a fazer em prol do Desporto, da Cultura, enfim, da qualidade de vida dos portugueses.

CÂMARA MUNICIPAL

TOMADA DE POSSE E DISTRIBUIÇÃO DE PELOUROS

(Continuação da Pág. 1)

e fazerem declarações de voto. Os eleitos devem trabalhar, em uníssono, pelo engrandecimento do concelho e para quem os elegeu. E, no Município de Esposende, há que fazer para todos, basta que queiram trabalhar.

Quanto à Assembleia Municipal, constituída por 13 elementos do PSD, 6 do PS e 2 do CDS/PP para além dos 15 presidentes das Juntas de Freguesias foi igualmente empossada, no passado dia 9, sendo a Mesa presidida pelo Social Democrata, Alberto Queiroga Figueiredo, ex - Presidente da Câma-

ra. Este Órgão, que tem maioria absoluta formada pelos deputados municipais do Partido Social Democrata, vai funcionar, como é habitual, no Audi-tório da Biblioteca Municipal, Manuel de Boaventura, e, como todos os Órgãos, reger-se-à por um regimento próprio, documento que está a ser coligido por uma Comissão, constituída por três elementos do PSD, um do PS e um

do CDS/PP.

Pegamos nas palavras proferidas pelo Dr. João Cepa, no acto da tomada de posse, e fazemos votos para que, neste mandato, se concretize o objectivo de "promover e desenvolver harmoniosa e integralmente este concelho, com justiça e com igualdade de oportunidades para todos.

BONECO DE NEVE

Não, o nariz não era rosado, nem cor de cenoura; era mesmo uma cenoura. Os olhos não eram esbugalhados; eram dois bugalhos, tal e qual. O chapéu - ou seria cabelo?! - era isso mesmo: uma mão cheia de palha surripiada da cama do Elias, o alazão da quinta. Dois ramos de abeto secos terminados em forquilha, um de cada lado da bola maior, completavam os adereços do boneco. Ainda se lembrou de proteger do frio as pontas dos galhos feitas mãos, mas as suas luvas estavam tão ensoçadas com o manuseamento da neve que mais frio iriam provocar.

A Inês gostou do que viu: 'tás lindo Manel! Desatou a correr para casa para aquecer e também para chegar cedo para a ceia.

Quando aquele cometa rasou os céus da quinta e deixou cair uma nuvenzinha de pó cintilante, o Manel - um coração de menino ardia por debaixo da neve fria - abriu uma boca que não tinha antes, correu quase voando, saltou para a mesa da ceia e, num grito que ecoou por todo o vale e que quase apagou o fogo da grande lareira, disse: nasci, Inês! Já somos dois, outra vez!

parisfarol@sapo.pt

24.º ANIVERSÁRIO DO ROTARY CLUB DE ESPOSENDE

Membro do Rotary Internacional n.º 12005, Distrito 1970 e admitido em 23 de Janeiro de 1978, o Rotary Clube de Esposende completa este mês 24 anos de actividades, com relevantes serviços prestados à comunidade, instituição que tem como objectivo estimular e fomentar o IDEAL DE SERVIR, como base de todo o empreendimento digno de promover o bem estar social.

Os 24 anos deste clube serão comemorados com uma missa na Igreja Matriz, nesta sexta-feira, às 19 horas, em sufrágio dos companheiros falecidos. Às 20 horas abertura da exposição de pintura, no Hotel Nélia, seguida de jantar às 20:30 horas nesta casa, com a presença de todos os sócios e esposas, companheiros de outros clubes do Distrito e convidados de honra. A exposição ficará patente ao público até ao dia três de Fevereiro, oportunidade para conviver com a arte dos pintores João Pinho, Paulo Pontes, Xavier Galiza e Eugénio de Andrade, entre outros.

SAIBA QUEM FUNDOU O ROTARY CLUB DE ESPOSENDE

Actualmente com 26 sócios e empenhado em aumentar o seu quadro social, os rotários de Esposende sempre estiveram preocupa-

dos com os problemas sociais e dentro das possibilidades, contribuíram com remessas de dinheiro para a Iniciativa Global para a Erradicação da Poliomielite, oferta de cadeira de rodas no Concelho de Esposende, construção de uma habitação para uma família carente, também do concelho, e bolsas de estudo. Foi precisamente há 24 anos que Adelino Miranda Marques, Agostinho Penteado Neiva, Agostinho da Rua Reis, Alberto Espírito Santo Bermudes, Albino Novais da Venda, Alexandre Lusa Faria, António Alberto Teixeira da Silva, António Fernandes Ribeiro, António Alves Ribeiro, Avelino Peres Filipe, Carlos Menezes Pinto Machado, Carlos Oliveira Martins, Juvenal Silva, Hercílio Carneiro Azevedo Campos, Ernestino Augusto Velasco Miranda, Francisco Ferreira Areia, Geraldo Malgueiro da Silva, João Boaventura e Silva, João Sousa Nunes da Silva, Manuel Alberto Gomes do Vale, Manuel Cardoso e Silva, Manuel José Dias Ferreira, Manuel Passos Ferreira Vicente e Marinho Pilar Carneiro, pessoas incentivadas pelos rotários de Barcelos (padrinho), fundaram o Rotary Clube de Esposende.

Nereides Martins

PRIVILÉGIOS

Encontrei um velho amigo, colega de Liceu e da Faculdade.

A alegria foi grande, pois não nos víamos há mais de vinte anos. Tivemos novidades para contar, alegrias para recordar...

A maior novidade foi dizer-me que estava reformado! Ainda na casa dos quarenta, chefiou o Departamento Administrativo de uma Câmara Municipal, está de perfeita saúde, mas com direito a uma pensão vitalícia de fazer inveja à grande maioria dos reformados deste país!

Um país que permite que pessoas, na casa dos cinquenta anos e até dos quarenta, se reformem, quando tantas carências se levantam à grande maioria dos cidadãos e, nomeadamente, dos idosos, com reformas miseráveis, é um país ingovernável. Esses privilégios são alimentados por um Orçamento que continua a ser visto como um poço sem fundo, engordando aqueles que se "governam" com o Sistema. O dinheiro que vai para esses pagamentos é o que falta para destinos mais prioritários.

Alberto Bermudes

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, Junta de Freguesia de Estela, Póvoa de Varzim, Santa Casa da Misericórdia de Fão e a Paróquia de Esposende, vai levar a efeito novas colheitas de sangue, nestas localidades.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no dia 3 de Fevereiro, à Junta de Freguesia de Estela e ao Centro Paróquial de Esposende e, no dia 10 do mesmo mês, ao Hospital de Fão, entre as 9.00 e as 12.30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

RIO TINTO

por António Vilaça

A autarquia local reuniu-se há dias com os representantes do Grupo de Teatro da Associação Desportiva e Cultural, visando proporcionar-lhes o necessário apoio para a sua normal actividade. Constatou-se o interesse do Executivo em apoiar quem, efectivamente, quiser fazer algo de válido. Segundo se apurou o Grupo de Teatro está apostado em tudo fazer para manter viva a chama que se acendeu há cinco anos a esta parte. Foi com enorme satisfação que foi noticiado, pela Direcção do referido Grupo, que, no próximo dia 26 de Janeiro, irá haver um evento que consistirá num passeio em autocarro, gentilmente cedido pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Esposende. Pelo facto aqui ficam desde já os nossos agradecimentos à Câmara Municipal na pessoa do Ex.mo Sr. Dr. Albino Neiva, que recentemente deixou aquele Pelouro e a quem a Associação Desportiva e o seu Grupo de Teatro de Rio Tinto muito devem.

MONOGRAFIA DE RIO TINTO

Tive o grato prazer de ler a "história da nossa Terra" num livro que, certamente irá ser publicado em breve. O seu autor, Ex.mo Sr. Dr. Albino Penteadado Neiva, ex-Vereador do Pelouro da Cultura deste concelho, deu-me a conhecer uma obra que, por certo, irá satisfazer o público em geral. Notei que o seu autor se encontrava satisfeito pelo facto de conseguir compilar muitos escritos que se encontravam espalhados por diversos Arquivos do país, de entre os quais se salientam a Torre do Tombo, Biblioteca Municipal de Vila do Conde e muitos Alfarrabistas.

Certamente, muitos Riotintenses identificarão nos escritos coisas do passado que os farão gostar mais da sua Freguesia.

Pelo que constatei, mil exemplares custarão cerca de oitocentos mil escudos e, naturalmente, terá de haver a colaboração de entidades oficiais e particulares. A Autarquia local terá um papel importante para o lançamento de uma obra que será um marco histórico, mas é evidente que teremos de dar a nossa colaboração. Fica lançado o desafio.

Obs. Para qualquer informação p.f., contactar Dr. Albino Penteadado Neiva, 4740 Vila Chã Esposende.

LIMPEZA DA ESTRADA NACIONAL

A Junta Autónoma de Estradas informou a anterior Junta de Freguesia que iria adjudicar a limpeza da EN 205-1, que carece de uma rápida intervenção nesse aspecto. Assim seja.

Falta ainda colocar novo piso na zona das inacabadas Pontes. Temos a certeza de que o nosso Presidente da Câmara, Sr. Dr. João Cepa, fará a intervenção prometida, no sentido da rectificação daquele "Bico" saliente, na chamada Ponte Nova. É o que se chama um "Bico de Obra", que se deseja cortado.

COISAS AO ACASO

Existem obras paradas... é urgente o seu recomeço... bem como urgente é a criação de zonas onde se possa construir. Nos últimos dez anos construíram-se, nesta freguesia, apenas cerca de uma vintena de novas casas... é muito pouco! Temos demasiados espaços verdes, muitos mais do que a nossa Sede de Concelho. Não se querem aqui torres de cimento armado, mas há que criar zonas de construção, sem descaracterizar a Freguesia na sua tipicidade. Quando se fala da nossa Freguesia, salta logo à baila o Lugar do Marachão, badalado e visitado por muita gente... merecia ser olhado com mais atenção, por quem manda e pode. Façam-se a tempo as necessárias correcções (ainda se vai a horas), apoie-se quem está interessado em investir... Desprezar aquele Lugar aprazível e paradisíaco é desprezar Rio Tinto. Quer se queira ou não, o futuro em termos de turismo há-de passar ali... Que seja uma Zona de Lazer de todos e para todos, incluindo o chamado "Turismo de pé rapado", que também tem direito à vida e que já lá vai fazendo assento, dando colorido no Veraneio à pequena Praia fluvial e aos mais recônditos lugares da floresta...

Entretanto, vá-se pensando na construção de uns Sanitários.

SETE NOVOS ASSINANTES

Foram inscritos (alguns tardiamente, por lapso) novos assinantes residentes em França, Estados Unidos da América e Canada.

OBS. O pagamento de Assinaturas de preferência, deve ser enviado para o JORNAL FAROL DE ESPOSENDE com sede na Rua da Nogueira, n.º 15 - 4740-243 Esposende Portugal.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 249 - 25 de Janeiro de 2002

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE**ANÚNCIO****2.ª Publicação**

Processo: 1253/2000

Execução Ordinária

Exequente: CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL

Executado: Adriano de Faria Nascimento e Outro(s)

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio.

Bens penhorados: Fracção autónoma tipo T-um, correspondente ao 2º andar, direito (andar recuado) da entrada de um, com terraço, entrada pela Rua de S. José, n.º 16, de um lugar para aparcamento automóvel e arrumo, ambos na cave, esta fracção faz parte do prédio urbano denominado "Edifício S. José" situado na Rua S. José, Vila de Fão - Esposende, descrito na Conservatória sob o n.º 197 Fão, omissos na matriz.

Executado(s):

Adriano de Faria Nascimento, Av.ª Sousa Martins, Ofir - Fão, 4740 Esposende, NIF: 0, BI: 0, Data de Nascimento:

Maria Alice Carvalho Vilas Boas Nascimento, Av.ª Sousa Martins, Ofir - Fão, 4740 Esposende, NIF: 0, BI: 0, Data de Nascimento:

Braga, 14-12-2001

N/Referência: 179270

O Juiz de Direito,

José Manuel Cabrita V. Cunha

O Oficial de Justiça,

Fernando Pereira

WOLVERINE TUBAGEM (PORTUGAL), LDA.

Empresa multinacional Americana, localizada na Zona Industrial de Esposende, pretende admitir para os seus quadros funcionários com o seguinte perfil:

Ref.ª 04 - Técnicos de Laboratório:

Reportando ao Director de Qualidade, será responsável pela realização de diferentes testes e ensaios a desenvolver no laboratório. Deverá assegurar o bom funcionamento de todos os equipamentos, promovendo os padrões de qualidade vigente na empresa.

Requisitos:

- 12.º ano de escolaridade
- Conhecimentos de Inglês
- Conhecimentos informáticos na óptica do utilizador,
- Boa capacidade matemática
- Conhecimentos básicos de Sistemas de Qualidade
- Boa capacidade de comunicação e iniciativa pessoal
- Idade inferior a 30 anos

Oferece-se:

- Remuneração e benefícios em função da experiência demonstrada,
- Prémios mensais em função do desempenho,
- Bom ambiente de trabalho em empresa sólida e em projecto inovador,
- Formação contínua,
- Cantina própria,
- Integração nos quadros após avaliação das capacidades.

As inscrições poderão ser feitas a través de carta acompanhada de "C.V." com indicação da respectiva referência ou através de inscrição directa na seguinte morada:



WOLVERINE TUBAGEM (PORTUGAL), LDA.
Zona Industrial de Esposende
Apartado 21
Telefone: 253 969 390
4744-909 ESPOSENDE

**Curso de Pós-Graduação em Contabilidade Pública****OBJECTIVOS:**

Diversificação e consolidação da formação no âmbito da Contabilidade Pública de forma a permitir uma melhor compreensão da realidade económica e dos mais recentes avanços no domínio desta área da contabilidade

ESTRUTURA CURRICULAR:

2 semestres lectivos (sexta-feira e sábado de manhã num total de 255 horas)

FUNCIONAMENTO DO CURSO:

1.º semestre: 15 de Março a 29 de Junho
2.º semestre: 6 de Setembro a 30 de Novembro

LOCAL DE FUNCIONAMENTO:

Escola Superior de Gestão - Instituto Politécnico do Cávado e do Ave Arcozelo - Barcelos

DESTINATÁRIOS:

Licenciados em Contabilidade, Administração Pública, Gestão de Empresas ou em domínios afins e profissionais da administração pública, com funções na área da contabilidade e gestão pública

CANDIDATURAS:

4 a 27 de Fevereiro de 2002

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE

Gabinete de Pós-Graduação

Urb. Quinta da Formiga - Ed. Panorâmico II, lote 3 4750-117 Arcozelo - BCL

Tel.: 253 802260 - Fax: 253 812461 E-mail: esg.posgraduacao@ipca.pt

Informações: Dra. Isabel Xavier ou Dra. Manuela Silva

Jornal «Farol de Esposende», n.º 249 –25 de Janeiro de 2002

“MINAS DE BARQUEIROS, S.A.
SEDE SOCIAL: LUGAR DE QUINTA GRANDE, APÚLIA, ESPOSENDE
CAPITAL SOCIAL: 399200 €UROS
MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE SOB O N.º 479
PESSOA COLECTIVA N.º 500 385 360

Convoco os Senhores accionistas de MINAS DE BARQUEIROS, SA para se reunirem em Assembleia Geral ordinária no próximo dia 15 de Março de 2002, na Sede Social, pelas 10:00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º Deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas relativas ao Exercício de 2001;
- 2º Deliberar sobre a proposta de aplicação dos Resultados do exercício de 2001;
- 3º Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.
- 4º Eleger os Corpos Sociais para o Quadriénio 2002-2005.

Esposende, 3 de Janeiro de 2002”

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Assinatura Ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 249 –25 de Janeiro de 2002

“CAMPADOS – CAULINOS DO NORTE, S.A.
SEDE SOCIAL: LUGAR DE CAMPADOS, VILA CHÃ, ESPOSENDE
CAPITAL SOCIAL: 474050 €UROS
MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE SOB O N.º 694
PESSOA COLECTIVA N.º 501 755 667

Convoco os Senhores accionistas de CAMPADOS – CAULINOS DO NORTE, SA para se reunirem em Assembleia Geral ordinária no próximo dia 15 de Março de 2002, na Sede Social, pelas 10:00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º Deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas relativas ao Exercício de 2001;
- 2º Deliberar sobre a proposta de aplicação dos Resultados do exercício de 2001;
- 3º Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.
- 4º Eleger os Corpos Sociais para o Quadriénio 2002-2005.

Esposende, 3 de Janeiro de 2002”

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Assinatura Ilegível

Zendinformática

Contabilidade e gestão

Senhores empresários,

A introdução do euro representa um desafio para todas as empresas tanto do ponto de vista contabilístico como organizacional.

Com estes novos tempos mais exigências defrontam os empresários. Um Fisco cada vez mais exigente, formulários cada vez mais complexos, uma regulamentação comunitária cada vez mais apertadas e também Fundos europeus para serem utilizados tornaram-se no dia a dia e o amanhã das empresas.

Para o apoiar temos uma organização e profissionais habilitados.

Atentamente,
Alberto Bermudes, Dr.
António Amaro

Largo das Finanças-Esposende

Tel 253962883 - Fax 253961582 – E.mail: zendinf@clix.pt

Jornal «Farol de Esposende», n.º 249 - 25 de Janeiro de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

 NOTÁRIO - Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA
REQUISIÇÃO N.º 56

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas sessenta e seis e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 166-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de três de Janeiro de dois mil e dois na qual:

MANUEL GONÇALVES REGADO e mulher JÚLIA ALVES RIBEIRO, casados sob o regime de comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Marinhãs, deste concelho, onde residem no lugar de Pinhote.

DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, composto por pinhal e mato, no sítio dos Moinhos, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Valentim Dias Silva, do sul com Maria Arminda Ribeiro Fino Jesus, do nascente com António Pires Carneiro Capitão e caminho e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 906, com o valor patrimonial de 12,45 •uros e o atribuído de QUINTENTOS •UROS.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e sessenta e oito, através de compra meramente verbal feita a Manuel Alves Ribeiro casado e mulher Carmen Peixoto, residentes que foram no lugar de Cepães, daquela freguesia de Marinhãs.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, três de Janeiro de 2002.

Conta n.º 30, 23 •.

O ESCRITURÁRIO SUPERIOR,
Assinatura Ilegível

WOLVERINE TUBAGEM (PORTUGAL), LDA.

Empresa multinacional Americana, localizada na Zona Industrial de Esposende, pretende admitir para os seus quadros funcionários com o seguinte perfil:

Ref.ª 01 – Técnicos de Manutenção Eléctrica:

Reportando ao Director de Produção, terá como funções, assegurar a manutenção dos equipamentos necessários à produção, os diversos equipamentos destinados ao manuseamento de cargas e a manutenção do edifício.

Requisitos:

- Experiência comprovada em reparações eléctricas de equipamentos fabris,
- Capacidade de interpretação de esquemas eléctricos,
- Conhecimentos informáticos na óptica do utilizador,
- Bons conhecimentos técnicos em programação de automatismos.

Ref.ª 02 – Operador de Máquinas: (Masculino/Feminino)

Reportando ao Supervisor de Turno, terá como funções, assegurar a produção nos tempos pré-determinados com a qualidade pretendida.

Requisitos:

- Capacidade de trabalho com ou sem supervisão,
- Uso de senso comum,
- Capacidade de conservação de equipamentos,
- Experiência como operador de máquinas fabris.

Oferece-se:

- Remuneração e benefícios em função da experiência demonstrada,
- Prémios mensais em função do desempenho,
- Bom ambiente de trabalho em empresa sólida e em projecto inovador,
- Formação contínua,
- Cantina própria,
- Integração nos quadros após avaliação das capacidades.

As inscrições poderão ser feitas a través de carta acompanhada de "C.V." com indicação da respectiva referência ou através de inscrição directa na seguinte morada:



WOLVERINE TUBAGEM (PORTUGAL), LDA.
Zona Industrial de Esposende
Apartado 21
Telefone: 253 969 390
4744-909 ESPOSENDE

APÚLIA

por João Pedro Lopes

EMPOSSADA NOVA JUNTA DE FREGUESIA DE APÚLIA

Tomou já posse a nova junta de freguesia de Apúlia, eleita no passado dia 16 de Dezembro. Os resultados, anteriormente retratados no jornal, deram uma vitória teórica ao PSD, mas, na prática, à Lista Independente MUDAR Apúlia.

A tomada de posse decorreu de forma normal, sendo que foram muitas as pessoas que quiseram presenciar este momento de mudança na freguesia.

Assim, e depois de cumpridos os regulamentos protocolares, foi a vez de Otilio Hipólito presidir à mesa e dar início à votação, para preencher os 5 lugares que seriam ali sufragados, na atribuição de lugares específicos.

Ao Partido Social Democrata estava assegurada a Presidência da Junta, o que poderia nada representar se os outros 5 lugares fossem preenchidos por eleitos da oposição. Faltava, assim, escolher o tesoureiro e o secretário da Junta, assim como o Presidente da Assembléa e seus dois secretários.

Após a primeira votação, o castelo laranja caía e revelava o que já todos sabíamos: Os independentes erguiam o seu troféu, tendo eleito para secretário da Junta, Amarildo do Norte, do lugar de Paredes, e David Lamotte, residente na avenida da praia.

O caricato verificou-se na hora de decidir os destinos da Assembléa de freguesia, sendo que o candidato apontado pelo PSD recusou-se a sê-lo, o que fora motivo de admiração para todos os presentes. Já os independentes, bem mais concentrados no acto, apresentaram o Dr. Paulo Alexandre Oliveira para presidir a este órgão.

A votação fora mais uma vez soberana e decidira que o Paulo, como todos o conhecem, presidiria à Assembléa, sendo que Paulo Fortes Lima, também eleito pela lista independente, seria seu secretário, tendo ainda o PS eleito António Ribeiro, para 2º secretário.

Feitas as contas, ficou o PSD com um lugar (Presidente da Junta), a Lista independente com 4 lugares (secretário e tesoureiro da Junta de Freguesia, Presidente da Assembléa e secretário), o PS também igualara o PSD, ao ficar com um lugar (2º secretário).

Perante tal cenário, verificou-se a admissão de dois novos elementos da lista independente na Assembléa de Freguesia, substituindo os transitários para a Junta. Assim, serão também membros efectivos da Assembléa o Carlos Torres Gil, do lugar de Areia, e Luís Faria, de Criad, juntando-se aos 4 eleitos do PSD.

Feitas as contas finais: PS elege um elemento, PSD elege 5, e a Lista independente elege 6 membros da sua lista.

Esta vitória da Lista MUDAR Apúlia acabou por ter um sabor especial, tendo em atenção os constantes avisos à navegação que lhes eram feitos, onde, segundo contam os locais, não lhes davam mais de 500 votos, a correr bem.

Parabéns a todos os eleitos e desejo de um bom trabalho.

GEMESSES

Por: M. Pimenta e F. Vila Chã

PELA PAZ NO MUNDO

No passado 23 foi organizada uma procissão de velas com início na Capela de Nossa Senhora do Lago e terminou na Igreja Paroquial com a celebração de uma hora de vigília. Este acontecimento teve como fundamento um pedido do Papa João Paulo II que no dia 24 se reuniu com os líderes das religiões para debaterem a paz no mundo. No seguimento deste pedido, D. Jorge Ortiga apelou a todas as comunidades para que, em comunhão, rezassem pela Paz.

Esta procissão foi organizada pelo grupo de jovens e dinamizada pelo grupo coral.

ARTIGOS PARA O JORNAL

Quem estiver interessado em colocar artigos de interesse público* no jornal Farol de Esposende da secção de Gemeses, é favor falar com Filipe Vila-Chã ou Miguel Pimenta.

*Artigos sujeitos a avaliação

ANTAS

por Nereides Martins

FALECEU



No dia 15 de Janeiro, aos 78 anos de idade, Avelino Alves Caseiro, viúvo de Rosa Alves Ribeiro "Capota", residente à Av. Sta. Tecla, lugar de Guilheta. Avelino Caseiro que aparentemente andava bem era pai de três filhos, Amélia (falecida em 1996), Maria e Avelino.

Seus filhos, nora, genros e netos agradecem o carinho recebido por ocasião do falecimento e missa do 7º dia.

CINQUENTA ANOS DE FELIZ MATRIMÓNIO

Os parentes e os amigos lotaram a Igreja de S. Paio de Antas no dia 19 de Janeiro, para compartilharem da alegria do casal Virgínia Maltez Torres e Albino Alves de Faria, que nesse dia completaram 50 anos de casados. Fiéis aos princípios cristãos, repetiram a cerimónia, desta vez abençoada pelo Pe. Manuel Brito.

Unidos pelo matrimónio em 1952 e apesar de não terem filhos, o dia 19 de Janeiro foi curto para tantos abraços e carinhos que receberam dos irmãos, sobrinhos e amigos. Depois da cerimónia religiosa, Virgínia e Albino receberam os convidados no Restaurante Reguenga, onde não faltou a animação e dons artísticos de alguns, para colorir a festa de alegria.

RECTIFICAÇÃO

No último número do "Farol de Esposende" o nosso correspondente de Antas cometeu um lapso ao divulgar os resultados das eleições do passado dia 16 de Dezembro. Vítor Faria foi realmente o vencedor, ficando a apenas um voto da maioria absoluta, obtendo 597, mais 207 do que o candidato da lista independente (UPA), José Alberto Viana.

MEMBROS DA JUNTA PARA OS QUATRO ANOS

Presidente: Vitor Faria (PSD), Secretário: José Albino Sá (PS), Tesoureiro: Manuel Caseiro (UPA), a Assembleia ficou assim constituída: Presidente: Albino Vieira (PS), 1º Secretário: Alcino Neiva (UPA), 2º Secretário: José Alberto Viana (UPA), Celeste Gregório (PS), Gonçalo Gregório (UPA), Fernando Santos, Anselmo Cunha, Baltazar Costa e António Cruz, todos do (PSD).

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – ZONA NORTE A.D.E. – UM PONTO, EM SEIS, ASSIM DETERMINOU A ARBITRAGEM

Depois de a equipa de arbitragem, que dirigiu o jogo Canelas – Esposende, e que ditou uma derrota dos esposendenses, por influência nítida do trio de juizes, a A.D.E. disputou, no passado dia 13 do corrente, mais um jogo, desta feita no estádio Padre Sá Pereira, e, mais uma vez, a equipa de arbitragem, liderada por Hernâni Duarte, de Braga, esteve na origem de nova perda de pontos, por parte dos homens da Foz do Cávado. Na verdade, o árbitro tudo fez para não deixar a A.D.E. ganhar. Na última jornada, realizada em Matosinhos, perante o Leixões, uma das principais equipas candidatas à subida à II Liga, os esposendenses, mais uma vez, se bem que não tão intensamente, voltaram a ser prejudicados, após terem realizado uma boa exibição. Sofreram o golo da derrota já o

tempo tinha expirado e, na reposição da bola em jogo, na área do Leixões, um defesa matosinhense cortou a bola com a mão. Foi grande penalidade, mas o árbitro não assinalou. Pouca sorte ou muito azar. Resta-nos acreditar na boa qualidade do futebol praticado pelos jogadores da A.D.E. que, a jogar sempre assim, garantirão a manutenção, com toda a certeza.

Nas próximas duas jornadas, a A.D.E. jogará em “casa”, frente ao S.C. Braga B e ao Paredes, respectivamente, em 27 deste mês e 3 de Fevereiro. A A.D.E. precisa do seu apoio. Compareça.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Esposende, 1 – Taipas, 1
Leixões, 1 – Esposende, 0

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO – SÉRIE A C. F. FÃO EMPATOU, COM MAIS UM NOVO TREINADOR

A Direcção do C. F. Fão tudo tem feito para garantir aos faozenses a manutenção da sua equipa senior, no nacional da III divisão. Já referimos, noutras edições, que esta não é a época dos fangueiros. Muita falta de sorte tem sido uma indesejável constante, pois qualidade nos jogadores do C. F. Fão para realizar boas exibições é o que não falta. O azar começara já com o técnico J6 no comando da equipa. Prosseguiu com o seu substituto Narciso. Continuou com o terceiro treinador contratado, Américo Silva e, espera-se, que a malapata termine, agora com

Rogério Pimenta, o quarto técnico na presente época, no comando dos faozenses.

Na última jornada, disputada em Amares, que foi, precisamente, o primeiro jogo, orientado por Rogério, parece poder concluir-se que as “coisas” poderão mudar, para melhor. O Fão fez uma excelente exibição e, consequentemente, conquistou um precioso ponto. Poderá ter começado, aqui, a desejada recuperação.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Valenciano 3 – Fão, 2
Amares, 1 – Fão, 1

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES F. C. DE MARINHAS DEU UM PASSO ATRÁS...

Quando tudo parecia indicar que a equipa júnior do F. C. de Marinhos estava no bom caminho, para assegurar a manutenção no nacional da categoria, tudo parece ter ficado comprometido com a derrota sofrida em “casa”, na última jornada, frente a um adversário do seu campeonato e, teoricamente, ao alcance dos marinhenses. Aliás, no jogo da primeira volta, realizado em Barroselas, o Marinhos tinha ido lá alcançar um precioso empate. Porém, agora, face a este mau resultado, que, em caso de igualdade pontual, beneficia os homens de Barroselas, a equipa do nosso concelho deu um passo atrás, no que ao principal objectivo diz respeito. Sem nada estar definitivamente perdido, a verdade é que as “coisas” começam a ficar complicadas.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Braga, 3 – Marinhos, 1 / Marinhos, 1 – Barroselas, 2

**Assine, leia, divulgue e anuncie no
Jornal Farol de Esposende**

Jornal «Farol de Esposende», n.º 249 – 25 de Janeiro de 2002

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO 2.ª Publicação

Processo: 184/2001
Carta Precatória (Distribuída)
Extraída dos autos de Execução Sumária,
Processo n.º 365/98
do Tribunal Judicial de Paços de Ferreira – 2.º JUÍZO
Exequente: ANTÓNIO CARNEIRO DE MEIRELES
Executado: ABEL MIRANDA MARQUES

Nos autos acima identificados foi designado o dia 14-02-2002, pelas 09:30 horas, neste tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, as quais nunca poderão ser inferiores a 70% do valor base de 7481,97 Euros (1.500.000\$00) na Secretaria deste tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens: Prédio urbano composto por um pavilhão de rés do chão, destinado a indústria, com área coberta de 105 metros quadrados e logradouro com 32 metros quadrados, a confrontar de norte com Eugénio Gonçalves Regado, do sul com caminho Municipal, Nascente e Poente com Abel Miranda Marques, inscrito na matriz urbana sob o artigo 3.033 e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende.

Créditos reclamados no valor de 3366,89 Euros (675.000\$00), pelo Ministério Público em representação da Fazenda Nacional, ainda não graduados.

É fiel depositário o Sr. António dos Anjos Abreu Pereira, residente na Rua Cidade Angouleme, n.º 7, Póvoa de Varzim.

Esposende, 21-12-2001
N/Referência: 16465

O Juiz de Direito,
Dr. Coutinho de Almeida
O Oficial de Justiça,
Lígia Souto

PROVAS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA

Realizaram-se mais duas jornadas, a contar para os diferentes campeonatos da A. F. de Braga, com boas prestações, por parte das diversas equipas dos clubes do concelho de Esposende.

Destaque-se o comportamento da equipa sénior do F. C. de Marinhos, que é aquela que “luta” por subir a um escalão nacional, nomeadamente à III divisão. Os marinhenses, com a vitória conseguida, na última jornada, em S. Romão da Ucha, frente ao líder da série 1, estão animados e motivados para perseguirem o primeiro lugar.

Por lapso, na edição anterior, não divulgamos resultados de alguns jogos realizados, a contar para a Taça da A. F. de Braga, o que faremos neste jornal.

ÚLTIMOS RESULTADOS DIVISÃO DE HONRA – SÉRIE 1

Ninense, 2 – Gandra, 1
Marinhos, 0 – Maximinense, 1
Gandra, 0 – Caldelas, 1
Ucha, 1 – Marinhos, 4

I DIVISÃO – SÉRIE 1

Cabreiros, 3 – Vila Chã, 5
Forjães, 2 – Palmeiras, 0
Apúlia, 1 – Tibães, 0
Vila Chã, 3 – Forjães, 0
Laje, 6 – Apúlia, 2

II DIVISÃO – SÉRIE 1

Fonte Boa, 3 – Ferreirense, 0
Est. Faro, 1 – Remelhe, 2
Remelhe, 0 – Fonte Boa, 0
Sequeirense, 0 – Est. Faro, 1

JUNIORES

I DIVISÃO – SÉRIE 1

Esposende, 4 – S. Veríssimo, 0
Esposende, 2 – Amares, 3

II DIVISÃO – SÉRIE 1

Viatodos, 7 – Forjães, 1
Marinhos, 6 – Tadm, 2
Rendufe, 1 – Marinhos, 4
Forjães, 0 – Cabanelas, 2

JUVENIS

I DIVISÃO – SÉRIE 1

Marinhas, 1 – Santa Maria, 0
Gil Vicente, 9 – Forjães, 0
Esposende, 3 – Amares, 1
Ág. Alvelos, 2 – Marinhos, 2
Este, 1 – Esposende, 2
Forjães, 1 – Andorinhas, 3

II DIVISÃO – SÉRIE 1

Apúlia, 2 – Malmequeres, 1
Antas, 2 – Roriz, 3
Prado, 2 – Gandra, 2
Antas, 0 – Monsul, 4
Sequeirense, 1 – Apúlia, 1
Gandra, 8 – Ceramistas, 2

INICIADOS – SÉRIE 1

Esposende, 4 – Lomarense, 0
Apúlia, 0 – Marinhos, 9
Gil Vicente, 5 – Esposende, 1
Marinhos, 4 – Celeirós, 0
Antas, 2 – Apúlia, 0

INFANTIS – SÉRIE 1

Esposende, 6 – Andorinhas, 1
Marinhos, 4 – Braga, 1
Arnoso, 5 – Antas, 7
Andorinhas, 0 – Marinhos, 2
Antas, 9 – Vizela, 3
Santa Maria, 3 – Esposende, 2

TAÇA ASSOCIAÇÃO A. F. BRAGA

II ELIMINATÓRIA

Turiz, 2 – Vila Chã, 0
Granja, 5 – Fonte Boa, 0

III ELIMINATÓRIA

Gandra, 6 – Caldelas, 2
Forjães, 2 – Fonte Boa, 0
Celoricense, 1 – Marinhos, 3

VENDE-SE

T3 Dúplex cpm lugar de
garagem, junto às Piscinas em
Esposende
Contacto: 914 219 312

ANDEBOL FEMININO

JUVENTUDE DE MAR A CAMINHO DUMA ÉPOCA GLORIOSA

Todos os olhos ligados ao Andebol Feminino nacional concentram-se na sen-sacional carreira, que as equipas de andebol da Juventude de Mar estão a realizar na pre-sente época.

Os meios desportivos do andebol feminino reconhecem a grande qualidade técnica e competitiva que as equipas da Ju-ventude de Mar possuem, resultante dum modelo de gestão desportiva inovador, que potencia, ao máximo, de forma sustentada, os recursos humanos e logísticos dispo-níveis, enquadrados numa política conjunta de objectivos escolares, desportivos, sociais, culturais e de lazer.

O jovem quadro técnico, composto por 11 elementos (treinadores e adjuntos) todos praticantes eex-praticantes da modalidade, tem sabido transmitir, às cerca de cem atletas, todas naturais e residentes no concelho de Esposende, os fundamentos do andebol moderno, não sendo por acaso que as jogadoras da Juventude de Mar são presen-ça habitual nas selecções nacionais e regionais, havendo a registar a excelente “performance” das Iniciadas e Juvenis que, na presente época, se mantêm imbatíveis, contando por vitórias todos os jogos realizados até ao momento.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Infantis – Colégio de Gaia 3 – J. Mar 14
Iniciadas – Almeida Garrette 6 – J. Mar 20
Juvenis – J. de Mar 17 – Colégio de Gaia 13

Alfenense 17 – J. Mar 24
INICIADAS CAMPEÃS

As Iniciadas da Juventude de Mar, aca-bam de conquistar o 1.º Lugar (2.ª Onda), da 1.ª Divisão da Associação de Andebol do Porto.

Após um campeonato bastante renhido, a equipa da Juventude de Mar impôs-se às demais concorrentes, acabando a prova sem conhecer o amargo da derrota, o que significa ter ganho todos os jogos disputados.

ÚLTIMO RESULTADO

Modicus 11 – Juventude de Mar 24

CLASSIFICAÇÃO

1.º – Juventude de Mar
2.º – Colégio de Gaia
3.º – Perosinho
4.º – Almeida Garrette
5.º – Modicus
6.º – Rebordosa

JUVENIS AINDA INVENCÍVEIS

Com nova vitória, as Juvenis mantêm a invencibilidade no excelente campeonato que estão a realizar.

Desta vez, a Juventude de Mar defrontou, em casa, a aguerrida formação do Montiagra, que, no início do jogo, colocou algumas dificuldades, mas acabou por soçobrar, perante a superioridade das atletas de Mar.

RESULTADO

Juventude de Mar 26 – Montiagra 19

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e
tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 – 4740-141-Apúlia – ESPOSENDE

Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

E-mail: sirius.limpezas@clix.pt



Por: José Alexandre Losa

Janela Agro-Pecuária ÉTICA PARA UM AMBIENTE SUSTENTÁVEL

INTRODUÇÃO

«(...) A natureza, presente nas montanhas, nas colinas, nas planícies, nos rios e nos mares, que foi o suporte de civilizações passadas, tem que ser salvaguardada quando no Mundo se expande e instala a civilização industrial, de todas a mais poderosa.» LEÓNIDAS (1970, p. 9)

Os avanços alcançados pelo desenvolvimento científico e tecnológico têm colocado a humanidade frente a situações até à pouco tempo inimagináveis. Se por um lado todas estas conquistas trazem renovadas esperanças de melhoria da qualidade de vida, por outro criam uma série de contradições que necessitam ser analisadas responsabilmente, tendo em vista o equilíbrio e o bem-estar futuro da espécie humana e da própria vida no planeta.

JONAS (1990), por exemplo, foi um dos autores que se debruçou com mais propriedade sobre este tema, ressaltando a impotência da ética e da filosofia contemporâneas frente ao homem tecnológico, que possui tantos poderes não só para desorganizar, como também para mudar radicalmente os fundamentos da vida, de se criar e destruir a si mesmo. Ao mesmo tempo que gera novos seres humanos através do domínio das complexas técnicas de fecundação assistida, agride diariamente o meio ambiente do qual depende a manutenção futura da espécie.

Discutir ética e ambiente significa poder pensá-los através de uma postura problemática. A necessidade de reflectir o "ethos", o carácter individual que deva ser educado para os valores da sociedade, implica pensar a forma como os homens estabelecem a sua relação com a natureza, construindo o ambiente e, ao mesmo tempo, repensar o respeito à natureza. As decisões e acções, no tocante à destruição ou conservação da natureza, devem ser orientadas por um novo valor, que não sejam aqueles valores referenciais da ética utilitarista inerente a este ambiente, pois que o valor desta sociedade é basicamente o lucro (ANGELI, 2000).

A ausência deste valor tem provocado uma permanente crise de referência ambiental. A crise é, portanto, uma oportunidade de resposta. Ela não pode ser dada a partir da negatividade das acções destrutivas. Se a ética não deve reduzir-se à técnica de reparação da fragilidade da destruição, ela precisa ser considerada como a fundação moral mais adequada de uma sociedade democrática (RAWLS, 1971, citado por ANGELI, 2000).

É neste contexto que as acções do homem se podem revelar irreversíveis quando confrontadas com os paradigmas da natureza. Neste sentido, importa aqui abordar a questão ética e saber até que ponto os ideais de progresso e as utopias não chocam com os limites de tolerância da natureza. Uma natureza que se abre ao homem de uma forma transparente e benévola, mas que dele deve exigir respeito e responsabilidade.

ÉTICA E ECOLOGIA

2.1 A RELAÇÃO DO HOMEM COM O AMBIENTE

Embora a história do homem tenha demonstrado a procura permanente da harmonia com o ambiente, a histórica degradação do ambiente continua ameaçando o equilíbrio que deveria existir entre o homem e a natureza.

O crescente interesse pela ecologia resulta de numerosos e graves problemas ecológicos com que os homens de hoje se defrontam e que ameaçam a própria sobrevivência da Humanidade. Com efeito, as diversas intervenções do homem sobre a natureza têm originado muitos efeitos negativos: poluição (do ar, da água, da terra), delapidação dos recursos naturais, sobretudo dos não renováveis, perturbação do equilíbrio dos ecossistemas. Continuando a verificar-se, tais intervenções levarão a um progressivo agravamento das condições de vida sobre a terra (CABRAL, 2000).

O processo de modernização não apenas ultrapassou a ideia de uma sociedade que se encontra frente à natureza como se esta fosse um

mero objecto mas também tornou frágeis os pontos de referência, até então fixos, dentro da própria sociedade humana (BECK, 1986 citado por MICHEL, 1996).

O problema das relações entre ética e ecologia é relativamente recente. De acordo com RENAUD (1996) e GOROSQUIETA (1995), o termo ecologia surgiu no meio científico no ano de 1866, no livro *Morfologia Geral dos Organismos*, do biólogo alemão Ernst Haeckel. Este conceito, quando hoje é aplicado no âmbito das relações entre ética e ecologia, pretende significar o sentido mais lato das relações entre o comportamento humano e as consequências da intervenção humana sobre o ambiente natural, e não tanto o estudo «das relações entre os organismos e o seu ambiente».

De acordo com WHITE (1967) citado por CABRAL (2000, p. 29), a responsabilidade da técnica na crise ecológica, não se deve a ela mesma, mas a ter sido indevidamente utilizada, sem se respeitar o seu carácter de meio, que deve estar ao serviço de finalidades autenticamente humanas. O que está em causa não é a razão, mas a racionalidade tecnicista, funcionalista, desatenta das finalidades humanas a que toda a técnica deve estar subordinada, com a consequente pretensão de neutralidade ética e de plena autonomia.

Neste sentido, múltiplas são as implicações filosóficas, sobretudo éticas, da ecologia: relação do homem com a natureza; significado humano da técnica; solidariedade humana universal, mesmo para com as gerações vindouras; destino universal dos bens; necessidade de soluções mundiais para problemas de dimensão mundial, etc. (CABRAL, 2000).

A questão ecológica não parece dizer respeito directamente à integração do homem na natureza, até porque, de acordo com CABRAL (2000), ela passa pela mediação do ambiente por ele transformado, com a dupla problemática da resultante: relação do homem com esse ambiente cultural e a deste com a natureza. O que os problemas ecológicos põem em questão são portanto os ambientes culturais. Estes, sobretudo nos últimos séculos, foram fortemente marcados pela técnica, tornando-se desumanos, desnaturantes. Daí que a solução esteja em procurar criar ambientes culturais baseados em valores humanos e, por isso, capazes de mediar satisfatoriamente a relação do homem com a natureza. Até porque, de acordo com HELDER (1994) citado por FERREIRA (1996), «*Há uma espécie de dignidade por falta de recursos morais, uma inteireza fundada no mundo natural(...)*» (p. 180). Ou seja, «*(...) Por meio da consciência, o homem alcança o poder ou a vulnerabilidade que o destrói*» (p. 180).

Da história da relação entre a natureza e o homem, GARCIA (2000) considera poder concluir-se que ela suscita, nos dias de hoje, novas concepções do homem, da natureza, da técnica e da ética, ao ponto delas próprias deverem «*(...) ser consideradas como «partes ligadas» tendo os seus limites, sem jamais perderem a sua identidade, num sistema de relações que se faz em vista da procura do «justo equilíbrio», do «justo meio»*» (p. 100).

2.1.1 - A DOMINAÇÃO

A relação antiga do ser humano com a Natureza alterou-se nesta época caracterizada como o fim dos tempos modernos. Na primeira fase da sua existência, os seres humanos eram tão afectados pelo peso das condições naturais que o objectivo primordial não podia ultrapassar a simples sobrevivência. A técnica surgiu, ajudou a espécie humana a resistir às agressões da Natureza, mas esta técnica consistia em pôr as energias naturais (o vento, a força da gravidade, etc.) ao serviço das finalidades de transformação das «matérias» naturais. Com os tempos modernos, a atenção conferida à subjectividade

(Continua no Próximo Número)

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE 2002 CONTINUA AVESSE PARA A A.D.E.

Com três jogos já realizados, no ano 2002, a equipa de basquetebol da A.D.E. ainda não conseguiu alcançar uma vitória, neste novo ano. Relativamente à primeira das três derrotas, já nos referimos no nosso último jornal: foi em Viana do Castelo, frente à E. D. de Viana.

Depois, no passado dia 12, a formação esposendenses deslocou-se a Braga, onde, apesar de ter realizado uma exibição satisfatória, acabou por perder, com toda a naturalidade, frente ao comandante, que possui uma equipa semi-profissionalizada.

Por fim, um tanto surpreendentemente, aconteceu nova derrota, desta vez em Esposende, no confronto com a equipa da UTAD, de Vila Real. Neste jogo, os esposendenses chegaram ao final dos três primeiros períodos sempre em vantagem, mas, no último período, cometendo muitos erros nos passes, deram trunfos aos transmontanos, que estes souberam aproveitar.

ÚLTIMOS RESULTADOS

B. Braga, 91 - Esposende, 57 / Esposende, 69 - UTAD, 74

ATLETISMO

TORCATO MOREIRA ENTRE OS PRIMEIROS

Os "jovens" atletas da A.D.E., na modalidade de atletismo, participaram em mais duas provas, deixando bem vincada a sua classe, nomeadamente com um terceiro lugar individual - Torcato Moreira - e um primeiro lugar colectivo, no escalão de veteranos III.

CLASSIFICAÇÕES

GRANDE PRÉMIO DE S. TIAGO

Veteranos III

António Faria, 17º lugar
Paulino Faria, 19º lugar

VOLTA A PARANHOS

Sénior

David Marques, 58º lugar

Veteranos I

Manuel Fernando, 20º lugar

Veteranos II

António Lopes, 14º lugar

Veteranos III

Torcato Moreira, 3º lugar

Orlando Vieira, 7º lugar

Jorge Loureiro, 11º lugar

Paulo Guimarães, 14º lugar

Por equipas:

A.D.E. - 1º lugar, veteranos III

A.D.E. - 6º lugar, veteranos I, II e Seniores

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - ZONA NORTE HÓQUEI CLUBE DE FÃO, EXCELENTE 2º LUGAR

Ao cabo de quinze jornadas já realizadas, nas quais o Hóquei Clube de Fão disputou treze jogos, a que correspondem dez vitórias, dois empates e apenas uma derrota, os faoenses estão posicionados em 2º lugar, na tabela classificativa, a dois pontos do comandante, mas com menos um jogo.

Quando faltam sete jogos para os fangueiros concluírem esta primeira fase do

campeonato, tudo aponta para que o Hóquei Clube de Fão possa subir à II divisão nacional.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Valença, 1 - H.C. Fão, 5

H.C. Fão, 10 - Vila Boa do Bispo, 3

H.C. Fão, 4 - Olá Mouriz, 2

C.D. Póvoa, 2 - H.C. Fão, 2

H.C. Fão, 7 - A. Bragança, 3

TAÇA DE PORTUGAL

O Hóquei Clube de Fão também está empenhado na segunda maior prova do hóquei em patins, no âmbito nacional, indo agora defrontar, no próximo dia 30 deste mês, pelas 21 horas, no Pavilhão de Fão, a equipa da Juventude de Viana, para os 1/16 da referida Taça de Portugal.

CAMPEONATO DE INFANTIS

Apostando na formação, o Hóquei Clube de Fão tem a participar, nos campeonatos das camadas jovens, o escalão de infantis, que está em 7º lugar na tabela classificativa, entre doze equipas participantes na sua série.

ÚLTIMOS RESULTADOS

H.C. Fão, 1 - Seixas, 2

Riba d'Ave, 6 - H.C. Fão, 0

H.C. Fão, 1 - Valença, 0

E.D. Viana, 0 - H.C. Fão, 1

H.C. Fão, 6 - Nun'Alvares, 1

Limianos, 0 - H.C. Fão, 3

H.C. Fão, 1 - H.C. Braga, 0

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, no próximo dia 31 de Janeiro de 2002 (Quinta feira), pelas 21:30 horas.

Esta Assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de sócios, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1 - Apresentação, discussão e votação do relatório e contas relativo ao ano 2001, bem como, o parecer do Conselho Fiscal.

2 - Eleição dos Corpos Sociais para um, dois ou três anos.

3 - Assuntos de interesse para a colectividade.

Esposende, 10 de Janeiro de 2002

O Presidente da Assembleia Geral
Pe. Delfim Duarte Fernandes